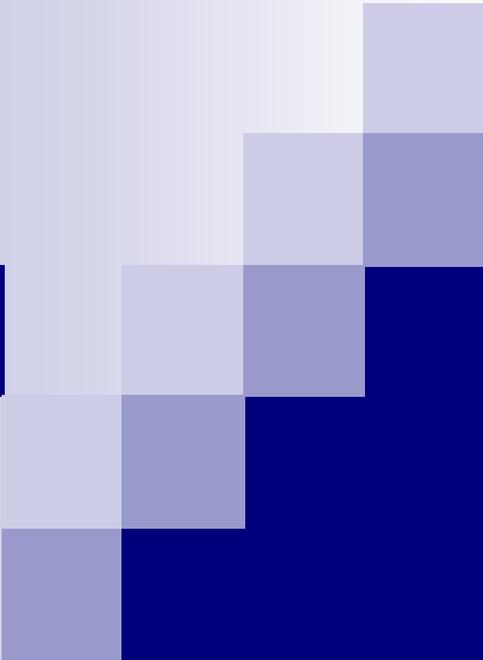


# ECONOMIA & MERCADO



# ESCAMBO

TROCA DE PRODUTOS



# Como nasceram as cidades e a administração de recursos (economia)?



# As necessidades de novos recursos econômicos



# Evolução do Pensamento Econômico

Aristóteles (384-322 a.C.)

Platão (427-347 a.C.)

Xenofontes (440-335 a.C.)

Mercantilismo (século XV)

Fisiocracia (século XVIII)

Escola Clássica (1723-1790)

Teoria Neoclássica (1870 – século XX)

Teoria Keynesiana (1883-1946)

Período recente (a partir de 1970)

# Evolução do Pensamento Econômico

## **Aristóteles (384-322 a.C.)**

Aristóteles (384-322 a.C), o pensador mais importante que já viveu, avançou um corpo de pensamento com relação ao desenvolvimento dos componentes de uma economia de mercado. Ele analisou os processos econômicos em torno dele e esforçou-se para delinear o lugar da economia dentro de uma sociedade comercial que incluía a compra e venda. Daqui resulta que os escritos econômicos de Aristóteles continuam a atrair o interesse dos pensadores contemporâneos. Seu pensamento econômico (especialmente sua teoria do valor) é esclarecedora, mas por vezes contraditórias e inconsistentes.

# Evolução do Pensamento Econômico

## **Platão (427-347 a.C.)**

No pensamento de Platão o comércio e o crescimento econômico associavam-se com o mal e com a infelicidade dos homens. Para ele, o trabalho era indigno porque retirava do cidadão o tempo que ele precisava para o lazer e a prática das atividades políticas e filosóficas. Na livro *A República*, de Platão, os cidadãos que exerciam altos cargos públicos não deviam “trabalhar” para não “poluir a própria alma”. Eles precisavam ignorar o dinheiro, desvencilhar-se da propriedade de bens e esposa, buscando o que necessitavam na comunidade. Sendo o trabalho necessário para a atividade produtiva, ele precisava ser realizado por escravos. A classe inferior, que trabalhava, podiam possuir bens e trocá-los, bem como acumular riquezas dentro de certos limites para não se tornarem maus trabalhadores. Ele condenava o empréstimo a juros, pois o ganho provém da moeda acumulada e, segundo ele, ela devia ser usada apenas para facilitar as trocas.

# Evolução do Pensamento Econômico

## **Xenofontes (440-335 a.C.)**

Xenofonte foi soldado, mercenário e discípulo de Sócrates. Ele foi autor de inúmeros tratados práticos sobre assuntos que vão desde equitação a tributação, ficou conhecido pelos seus escritos sobre a história do seu próprio tempo e pelos seus discursos de Sócrates. Cresceu numa época em que as cidades gregas viviam numa grave crise interna procurando impor seus interesses econômicos e suas concepções políticas. O que motivou a escrever umas das suas grandes obras “Econômico”.

# Evolução do Pensamento Econômico

## **Mercantilismo (século XV)**

Mercantilismo é o nome dado a um conjunto de práticas econômicas desenvolvido na Europa na Idade Moderna, entre o século XV e o final do século XVIII. O mercantilismo originou um conjunto de medidas econômicas diversas de acordo com os Estados. Caracterizou-se por uma forte intervenção do Estado na economia. Consistiu numa série de medidas tendentes a unificar o mercado interno e teve como finalidade a formação de fortes Estados-nacionais. É possível distinguir três modelos principais: balança comercial favorável, pacto colonial e protecionismo. O mercantilismo originou-se no período em que a Europa estava a passar por uma grave escassez de ouro e prata, não tendo, portanto, dinheiro suficiente para atender ao volume crescente do comércio.

# Evolução do Pensamento Econômico

## **Fisiocracia (século XVIII)**

A palavra fisiocracia possui origem nas raízes gregas "fisios" (natureza) e kratia (governo), que dão origem à expressão "governo da natureza".

Fisiocracia é o nome dado à primeira escola de economia científica, surgida no século XVIII, onde o sistema econômico era visto como um organismo regido por leis inerentes ao cosmo. Nesta escola econômica desenvolveu-se a ideia da terra como fonte de toda a riqueza. Acreditavam que a riqueza das nações era derivada unicamente do valor de "terras agrícolas" ou do "desenvolvimento da terra" e que produtos agrícolas deveriam ter preços elevados.

# Evolução do Pensamento Econômico

## **Escola Clássica (1723-1790)**

Economia clássica é o nome dado à primeira escola moderna de pensamento econômico. É geralmente aceito que o marco inaugural do pensamento econômico clássico seja a obra *A Riqueza das Nações*, do escocês Adam Smith. Considerado o pai da economia moderna, e o mais importante teórico do liberalismo econômico. Seus conceitos giram em torno da noção básica de que os mercados tendem a encontrar um equilíbrio econômico a longo prazo, ajustando-se a determinadas mudanças no cenário econômico, “Mão Invisível”.



# Evolução do Pensamento Econômico

## **Teoria Neoclássica (1870 – século XX)**

Economia neoclássica é uma expressão genérica utilizada para designar diversas correntes do pensamento econômico que estudam a formação dos preços, a produção e a distribuição da renda através do mecanismo de oferta e demanda dos mercados.

# Evolução do Pensamento Econômico

## Teoria Keynesiana (1883-1946)

O keynesianismo é uma teoria econômica do começo do século XX, baseada nas ideias do economista inglês John Maynard Keynes, que defendia a ação do estado na economia com o objetivo atingir o pleno emprego.

### Principais características do Keynesianismo

- Defesa da intervenção estatal na economia, principalmente em áreas onde a iniciativa privada não tem capacidade ou não deseja atuar.
- Defesa de ações políticas voltadas para o protecionismo econômico.
- Contra o liberalismo econômico.
- Defesa de medidas econômicas estatais que visem à garantia do pleno emprego. Este seria alcançado com o equilíbrio entre demanda e capacidade de produção.
- O Estado tem um papel fundamental de estimular as economias em momentos de crise e recessão econômica.
- A intervenção do Estado deve ser feita através do cumprimento de uma política fiscal para que não haja crescimento e descontrole da inflação.

# Evolução do Pensamento Econômico

**Período recente (a partir de 1970)**

## **Surgimento dos Blocos Econômicos e a Globalização**

Os **Blocos Econômicos** correspondem a união de países distintos, mas com interesses comuns de crescimento econômico e social. Apesar dos países fazerem alianças econômicas desde o século XIX, foi ao fim da Segunda Guerra Mundial e, principalmente, a partir da década de 90, que os blocos econômicos se multiplicaram pelo mundo. O dinheiro dos investimentos começa a circular para além de fronteiras nacionais, buscando melhores condições financeiras e maiores mercados. Grandes corporações internacionais passam a liderar uma nova fase de integração dos mercados mundiais: é a chamada **GLOBALIZAÇÃO DA ECONOMIA**.

# Revoluções Industriais

- **Primeira** (entre 1760 e 1840): máquina a vapor, ferrovias;
- **Segunda** (final do séc. XIX): advento da eletricidade e da linha de montagem;
- **Terceira** (década de 60): revolução digital ou do computador;
- **Quarta** (virada do século): inteligência artificial, robótica, internet das coisas, veículos autônomos, impressão em 3D, nanotecnologia, biotecnologia, armazenamento de energia.

# Economia:

**Conceito:** Economia pode ser definida como uma ciência social que estuda como o indivíduo e a sociedade decidem utilizar de forma racional recursos produtivos escassos, na produção de bens e serviços, de modo a distribuí-los entre as várias pessoas e grupos da sociedade, com a finalidade de satisfazer as necessidades humanas ilimitadas;

**Origem do termo:** Economia vem do grego *oikos* (casa) e *nomos* (norma, lei), ou seja, administração da casa.

**OIKOSNOMOS**

# **A questão da escassez e os problemas econômicos fundamentais:**

Toda sociedade, qualquer tipo de organização econômica ou regime político, são obrigadas a fazer opções ou escolhas sobre:

O que e quanto?

Como produzir?

E para quem produzir?

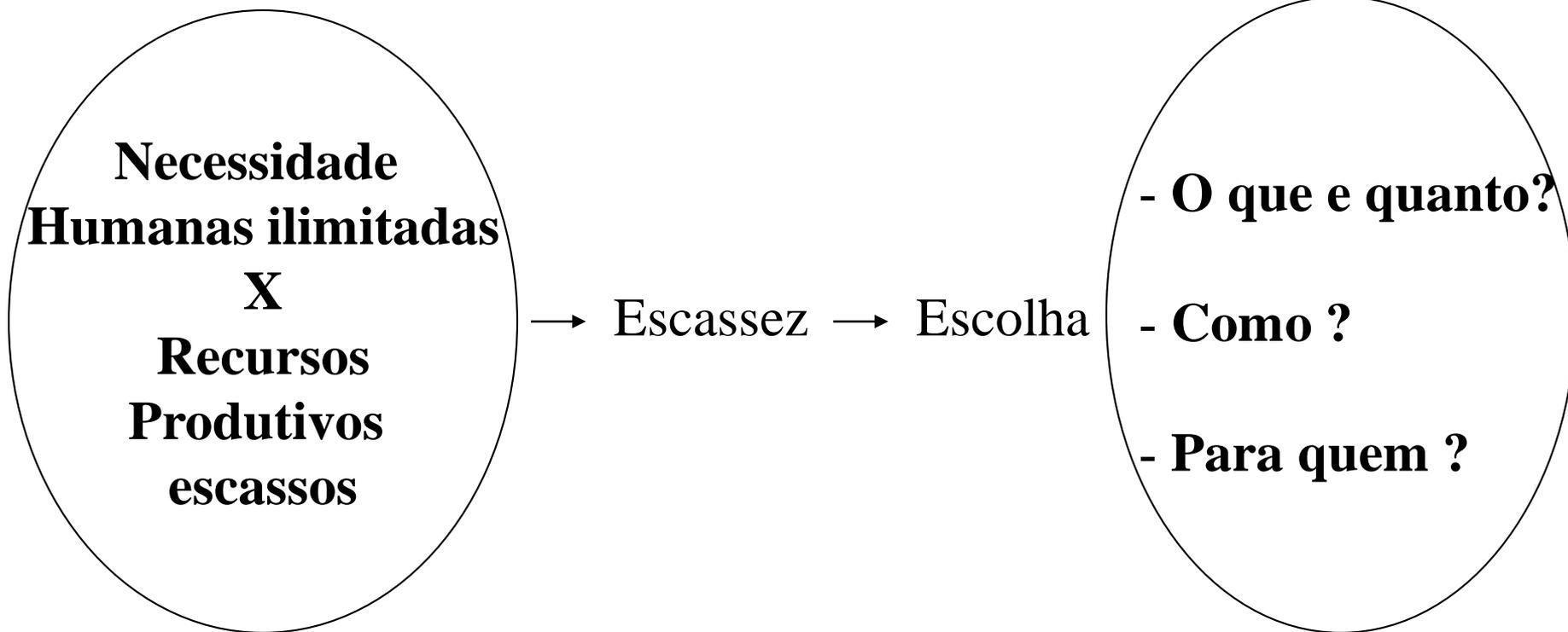
# A questão da escassez e os problemas econômicos fundamentais:

**O QUE E QUANTO PRODUZIR:** A sociedade deve decidir se produz mais bens de consumo ou bens de capital (armamentos ou alimentos);

**COMO PRODUZIR:** Trata-se de uma questão de eficiência produtiva, ou seja, serão utilizados métodos de produção intensivos em capital, mão-de-obra, recursos naturais ou semi-intensivos;

**PARA QUEM PRODUZIR:** A sociedade deve decidir quais setores serão beneficiados na distribuição do produto: trabalhadores, capitalistas ou proprietários; indústria ou agricultura; mercado interno ou externo.

# O problema da escassez:



# A questão da Organização Econômica e os Problemas Econômicos:

As sociedades resolvem seus problemas econômicos fundamentais conforme sua forma de organização econômica;

Existem duas formas principais de organização econômica:

- Economia de mercado (descentralizada ou capitalista);
- Economia planificada (centralizada ou socialista).

# Funcionamento de uma Economia de Mercado:

As economias de mercado podem ser analisadas por dois sistemas:

- Sistema de Concorrência Pura (sem interferência do governo);
- Sistema de Economia Mista (com interferência do governo).

# Sistema de Concorrência Pura:

Nesse sistema predomina o *Laissez-faire*, onde os agentes econômicos são guiados por uma “mão invisível”;

**Mecanismo de preços:** Permite a solução dos problemas econômicos e promove o equilíbrio nos vários mercados (Lei de Mercado), ou seja:

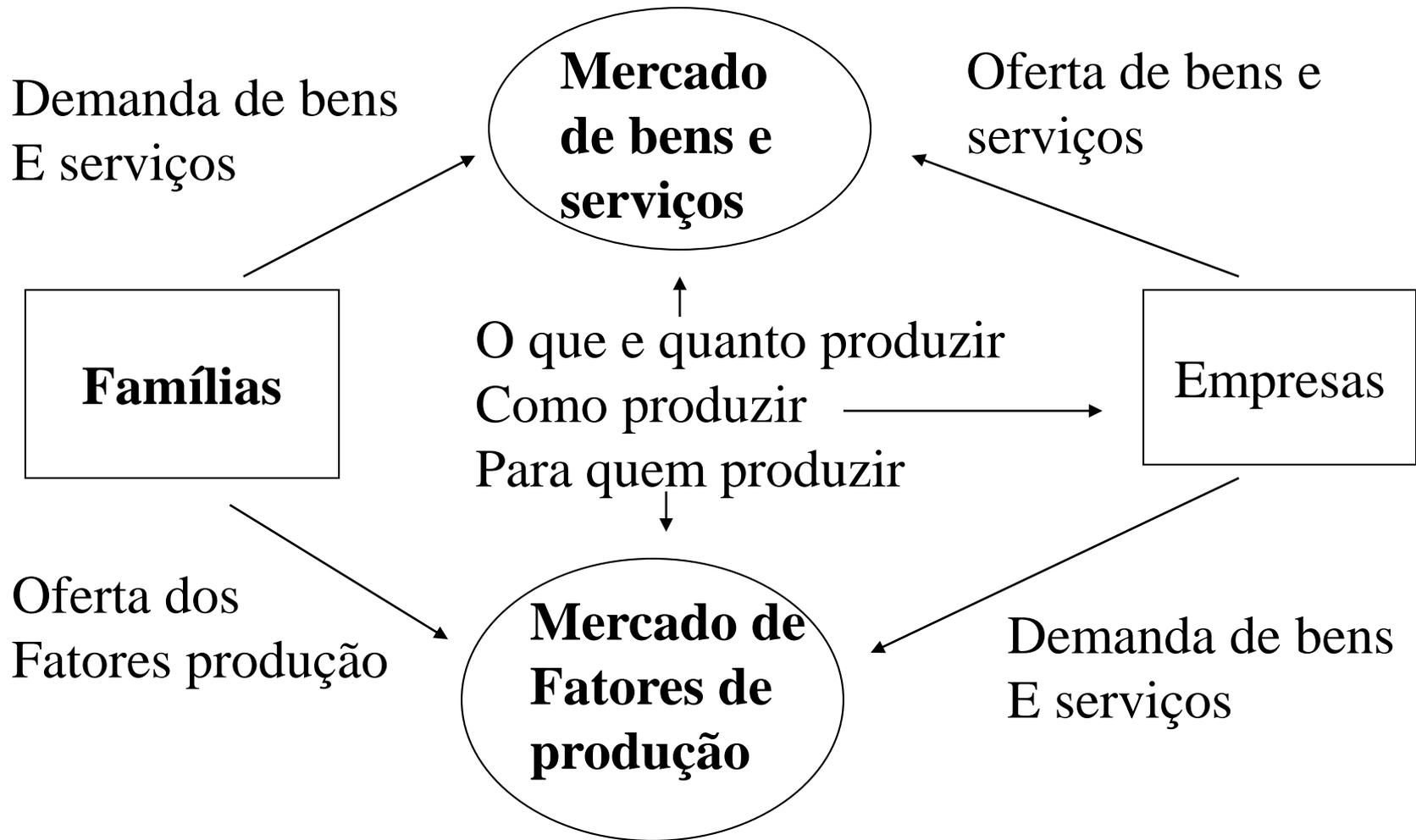
- **Se houver excesso de oferta:** Aumenta os estoques, diminuindo o preço para escoar a produção;
- **Se houver excesso de demanda:** Forma-se-ão filas, provocando o aumento dos preços até atingir o equilíbrio.

# Imperfeições do Sistema de Concorrência Pura:

Trata-se de uma grande simplificação da realidade;

- Os preços nem sempre flutuam livremente, ao sabor do mercado, em virtude da força dos sindicatos sobre os salários, o poder dos oligopólios sobre os preços, da intervenção do governo via impostos, subsídios, preços públicos, salários, taxa de câmbio, etc;
- O mercado sozinho não promove perfeita alocação de recursos,
- O mercado sozinho não promove perfeita distribuição de renda.

# Sistema de Concorrência Pura:



# Sistema de Economia Mista:

Desenvolvido a partir do século XX tendo em vista o aumento da especulação financeira, do comércio internacional, da forças dos sindicatos, dos oligopólios, etc;

A grande depressão dos anos 30 , mostrou que o mercado sozinho não garante o pleno emprego dos fatores de produção, necessitando de uma maior atuação do governo na economia para evitar as distorções e promover a melhoria do padrão de vida,

# Principais formas de atuação do Governo na Economia Mista:

- Atuação sobre a formação de preços, via impostos, subsídios, tabelamentos, fixação do salário mínimo, preços mínimos, etc;
- Complemento da iniciativa privada, principalmente nos investimentos em infra estrutura básica (energia, estradas, escolas, hospitais) que demandam elevado montante de recursos e tempo de maturação,
- Fornecimento de bens públicos, tais como educação, segurança, justiça, etc;
- Compra de bens e serviços do setor privado, pois o governo é o maior agente do sistema.

# Funcionamento de uma Economia Centralizada ou Socialista:

Nesse sistema os problemas econômicos são resolvidos por uma Agência ou Órgão Central de Planejamento e não pelo mercado (metas de planejamento);

A propriedade dos recursos produtivos é do Estado (propriedade pública);

# Uma Economia Centralizada/ Socialista apresenta ainda as seguintes características:

- **Papel dos preços no processo produtivo:** Representam apenas recursos contábeis para controle da eficiência das empresas;
- **Papel dos preços na distribuição do produto:** Os preços dos bens de consumo são determinados pelo governo, que subsidia os essenciais e taxa os supérfluos;
- **Repartição dos lucros:** Uma parte vai para o governo, outra para investimentos na empresa e uma terceira parte entre os burocratas e trabalhadores como prêmio pela eficiência (se a empresa for vital para o país, o governo a subsidia mesmo sendo ineficiente).

# Principais diferenças entre os sistemas econômicos:

## Economia de Mercado:

- Propriedade privada;
- Mais eficiente na alocação dos recursos e menos eficiente na distribuição do produto;
- Solução dos problemas econômicos via mercado;

# Principais diferenças entre os sistemas econômicos:

## Economia Centralizada:

- Propriedade pública;
- Mais eficiente na distribuição do produto e menos eficiente na alocação dos recursos;
- Solução dos problemas econômicos via órgão central de planejamento



# Curva de Possibilidade de Produção

## Conceito:

- Representa a fronteira máxima que a economia pode produzir dados os recursos produtivos limitados. Mostra as alternativas da sociedade, supondo os recursos plenamente empregados;
- Pontos além da fronteira não poderão ser atingidos com os recursos disponíveis;
- Pontos internos à curva representam situações nas quais a economia não está empregando todos os recursos que dispõe, ou seja, há ociosidade na economia;

# Curva de Possibilidade de Produção

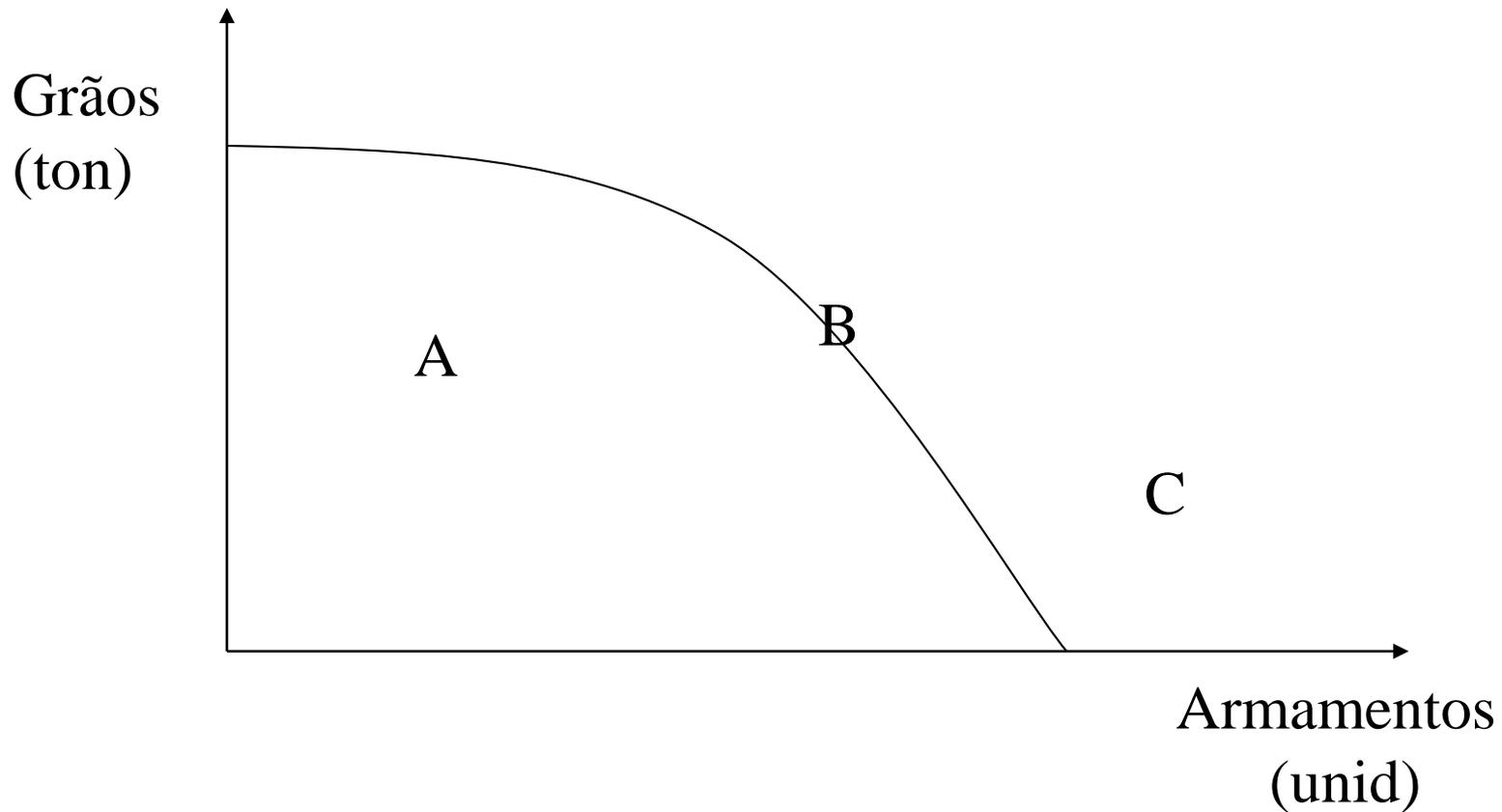
## Custo de oportunidade:

- Representa o grau de sacrifício que se faz ao optar pela produção de um bem, em termos da produção alternativa sacrificada

(Exemplo: para produzir uma unidade de armamento a mais, é necessário abrir mão da produção de uma tonelada de alimentos;

- A CPP é côncava devido à Lei dos custos crescentes.

# Curva de possibilidade de produção



# A relação da economia com as demais ciências

Antes da Revolução Industrial, a economia era vista como parte integrante da Filosofia, Moral e Ética (Lei a usura e do preço justo);

O estudo sistemático da economia coincidiu com os grandes avanços na área de Física (concepção mecanicista) e Biologia (concepção organicista) nos séculos XVIII e XIX;

- **Grupo Organicista:** A economia se comportaria como um órgão vivo, daí o uso dos termos como funções, circulação, fluxos, etc;
- **Grupo Mecanicista:** As leis da economia se comportaria como determinadas leis da Física, daí o uso dos termos estática, dinâmica, aceleração, velocidade, forças, etc;

# A relação da economia com as demais ciências

- **Concepção Humanística:** Concepção atual, que repousa nos atos humanos (ciência social).
- **História:** Facilita a compreensão do presente, e ajuda nas previsões para o futuro, com base nos fatos do passado;
- **Geografia:** Permite o registro de acidentes geográficos e climáticos, avaliação das questões geoeconômicas dos mercados regionais, concentração espacial dos fatores de produção, localização de empresas (Eco Regional e Urbana e Teoria da Localização Industrial);

# A relação da economia com as demais ciências

- **Política:** Fixa as instituições sobre as quais se desenvolverão as atividades econômicas;
- **Direito:** Normas jurídicas estão subjacentes à teoria econômica (Lei antitruste, Lei de proteção ao consumidor, etc);
- **Matemática e Estatística:** Permite a análise econômica sob a forma de modelos analíticos (função consumo, investimento, poupança, etc).

# Divisão do Estudo Econômico

**Microeconomia:** Estuda o comportamento de consumidores e produtores e o mercado no qual interagem. Preocupa-se com a determinação dos preços e quantidades em mercados específicos;

**Macroeconomia:** Estuda a determinação e o comportamento dos grandes agregados como o produto, a inflação e o desemprego;

**Desenvolvimento econômico:** Estudo modelos de desenvolvimento que levem à elevação do padrão de vida da coletividade (distribuição de renda, evolução tecnológica, etc);

**Economia internacional:** Estuda as relações de troca entre países, de bens, serviços e moeda (taxa de câmbio, comércio exterior, etc).

# Evolução da Teoria Econômica

A evolução da Teoria Econômica pode ser compreendida a partir de duas fases distintas:

## 1) Fase não Científica:

- **Idade Média – Grécia Antiga):** Trabalhos sobre administração privada e finanças públicas (Xenofonte, Platão e Aristóteles);
- **Mercantilismo (de 1450 a 1750):** Estudos sobre acumulação de riquezas de uma nação (comércio exterior e acúmulo de metais preciosos);

## 2) Fase Científica ou Liberalismo Econômico (de 1750 a 1936):

As principais escolas que se destacaram na explicação do funcionamento da atividade econômica foram as **Escolas Fisiocrata e Clássica**.

# Escola Fisiocrata

- Desenvolveu-se de 1750 a 1775, a partir da obra de François Quesnay “Tableau Economique”;
- Dividiu a sociedade em classes sociais e buscou justificar os rendimentos da classe proprietária de terras;
- Riqueza de um país medida pelo montante de bens e serviços colocados a disposição e não pelo estoque de metais preciosos;
- Divisão da economia em setores, mostrando a inter relação entre eles.

# Escola Clássica

Desenvolveu-se de 1776 a 1870, a partir da obra “Riqueza das Nações” de **Adam Smith**, publicada em 1776, abrangendo aspectos monetários, preços e distribuição de renda da terra;

- Hipótese da “mão invisível”, tendo o mercado como regulador a atividade econômica;
- Hipótese do “*Laissez faire e Laissez passer*”;
- Trabalho humano como fonte de riqueza (divisão do trabalho e produtividade como determinante da riqueza);

**David Ricardo:** Renda da terra é determinada pela produtividade das terras mais pobres ou marginais (formação de preços).

# Escola Neoclássica

- Desenvolveu-se de 1870 a 1936, com as obras de Jevons, Menger, Walras, Schumpeter, Pareto e outros;
- Tendo como principal obra “Princípios de Economia” de Alfred Marshall, publicada em 1890;
- Também conhecida como “Teoria Marginalista” (receita e custo marginal), pois passou a privilegiar aspectos microeconômicos da teoria (comportamento do consumidor e do produtor).

# Escola Keynesiana

- Teve início com a publicação em 1936 da “ Teoria Geral do Emprego, do Juro e da Moeda” de J. M. Keynes;
- Teoria baseada na maior intervenção do Estado na condução da economia, visando tirá-la da grande recessão de 30;
- Uso de políticas fiscal e monetária expansivas para estimular a economia;
- Déficit orçamentário como alternativa para a recuperação da economia (dividir ônus com as gerações futuras).

# Outras abordagens

- **Marx e a Teoria do Valor Trabalho:** Considera que o valor de um bem se forma do lado da oferta, mediante os custos do trabalho incorporado ao bem;
- **Os institucionalistas:** Veblen e Galbraith incorporam as instituições sociais na análise da teoria econômica;
- **Teorias de organização industrial:** Consideram que as hipóteses da microeconomia tradicional (concorrência perfeita, maximização do lucro, etc.) não caracterizam o mundo econômico real;

# Outras abordagens

- **Novos clássicos (ex monetaristas):** Tendo a frente Friedman, Lucas e Sargent, privilegiam o controle da moeda e um baixo grau de intevencionismo do Estado (expectativas racionais);
- **Novos Keynesianos (antes fiscalistas):** Tendo a frente James Tobin, recomendam o uso de políticas fiscais ativas e maior grau de intervenção do Estado;
- **Pós-Keynesianos:** Tendo a frente Joan Robinson, enfatizam o papel da moeda e da especulação financeira e questionam a análise da teoria keynesiana a partir do modelo IS-LM.



# **Sistemas Econômicos**

# SISTEMA ECONÔMICO

Um sistema econômico pode ser definido como a forma na qual uma sociedade está organizada em termos políticos, econômicos e sociais para desenvolver as atividades econômicas de produção, troca e consumo de bens e serviços.

Toda economia opera segundo um conjunto de regras e regulamentos.

Exemplo:

- as firmas devem ter licenças específicas a fim de que possam produzir e vender seus produtos;
- os trabalhadores devem ser registrados em carteira;



As comunidades não "escolhem" um sistema econômico, ele é fruto de um processo histórico de lutas, guerras, disputas de interesse.

Condicionam as decisões fundamentais da sociedade e quais as atividades que serão as mais importantes dentro da comunidade.



## **Classificam-se os sistemas econômicos em:**

- a) Sistema capitalista ou economia de mercado;
- b) Economia socialista ou economia planificada;
- c) Economia mista.

## **a) Sistema capitalista ou economia de mercado**

A base desse sistema econômico é a propriedade privada dos bens de produção e do capital, em que predomina a livre iniciativa.

Numa economia de mercado, as decisões de o que como e para quem produzir são definidas pela concorrência e o sistema de preços, regulado pelo mecanismo de oferta e demanda, com pouca interferência do Estado. A produção se destina a quem tem renda para pagar.

## **b) Economia socialista ou economia planificada:**

As decisões sobre o que, quanto, como e para quem produzir são determinadas por órgãos de planejamento do governo, e não pelo sistema de preços e pela concorrência inter-capitalista.

Os meios de produção - máquinas, equipamentos, matérias-primas, instrumentos, terras, minas, bancos, entre outras - são considerados propriedade de todo o povo (propriedade coletiva ou social).

Os meios de sobrevivência como roupas, automóveis, eletrodomésticos, móveis, entre outros pertencem aos indivíduos. As residências pertencem ao Estado.

## **c) Economia mista**

Surgiu a partir da década de 30 do século XX, quando ainda prevalecem a livre iniciativa, a propriedade privada e as forças de mercado, mas há grande participação do Estado não apenas na produção de bens e serviços, mas também na alocação e na distribuição de recursos.

O Estado também atua nas áreas de infraestrutura, energia, saneamento e telecomunicações.

# O que é então o "mercado"?

O mercado é toda instituição social na qual: bens, serviços e fatores de produção são trocados livremente, troca esta mediada pela moeda.

Na economia de mercado os consumidores tentarão maximizar seu bem-estar e os produtores tentarão maximizar seu lucro.

# Como funciona então o mecanismo de preços?

Quando os consumidores vão ao mercado em busca de maiores quantidades de certa mercadoria, o preço desta sobe, indicando ao produtor que há falta desse produto.

O produtor, por sua vez, eleva a produção dessa mercadoria, com o objetivo de obter maiores lucros ao vendê-la a um preço mais alto.

# Como funciona então o mecanismo de preços?

Com o aumento contínuo dos preços, os consumidores passam então a demandar uma quantidade menor dessa mercadoria, e, ao reduzir o consumo, elevam-se os estoques dos produtores, que são obrigados a reduzir o preço do produto.

A queda na demanda e nos preços sinaliza ao produtor a necessidade de reduzir a produção da mercadoria.

# Os fluxos reais e monetários da economia

O funcionamento de uma economia de mercado depende do entendimento de quem são os principais agentes econômicos que interferem no sistema econômico e que papel cada um deles exerce dentro da organização desse sistema econômico.

Os principais agentes econômicos são as famílias, as empresas e o governo - e mais tarde o resto do mundo.

# Os agentes econômicos podem ser agrupados em três grandes setores:

- o setor primário, que engloba a agricultura, a pesca, a pecuária e a mineração;
- o setor secundário, em que há combinação de fatores de produção para a transformação de bens, e inclui as atividades industriais;
- e o setor terciário, ou setor de serviços, que inclui serviços, comércio, transporte, bancos, educação, entre outros.

# Funcionamento do sistema econômico

Vamos supor uma economia de mercado sem interferência do governo, sem transações comerciais nem financeiras com o exterior e sem um setor financeiro desenvolvido.

As atividades econômicas estarão centradas nas ações de dois grandes agentes: as empresas, que reúnem os fatores produtivos para a produção de bens e serviços, e as famílias, constituídas pelos indivíduos, as quais são proprietárias dos recursos de produção (terra, trabalho, capital e capacidade empresarial).



Logo, as unidades familiares fornecem recursos produtivos para as empresas; e essas fornecem bens e serviços finais para aquelas. A interação entre as famílias e as empresas é feita pelo do mercado de bens e serviços e o mercado de fatores de produção. Resultando dois tipos de fluxos: Fluxo real da economia ou circulação real e Fluxo monetário da economia.



a) Fluxo real da economia ou circulação real: quando houver deslocamento físico do bem; pode ser definido pelo fornecimento de recursos de produção, do uso desses recursos e de sua combinação na produção de bens e serviços intermediários e finais.

b) Fluxo monetário da economia: quando há apenas transferência de propriedade, representada pelos pagamentos monetários efetuados pelos produtos (bens e serviços) e pelos fatores de produção.



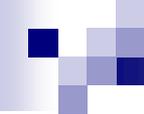
No mercado dos recursos de produção serão transacionados recursos necessários às atividades de produção, como: mão-de-obra, matérias-primas, tecnologia, formação de capital, capacidade administrativa, entre outros.

Nesse mercado quem oferta recursos são as famílias e a demanda é representada pelas empresas.

Estas pagam às famílias uma remuneração pelos fatores de produção de sua propriedade, na forma de salários, aluguéis, juros e lucros.



As famílias (ou os indivíduos que as compõem) vão até o mercado de fatores de produção e oferecem seus "produtos" ou "serviços", em busca de uma renda (oferta de fatores). As empresas, por sua vez, precisam desses fatores produtivos para combiná-los na produção de seus produtos e vão ao mercado de fatores com o objetivo de comprá-los (demanda de fatores).



Os preços dos fatores (salários - trabalho, aluguéis - terra, juros - capital, lucros - capacidade empresarial) serão determinados pela interação entre a oferta e a demanda. A soma dos salários, aluguéis, juros e lucros formam a renda da economia. Ao receberem essa renda, as famílias têm como comprar produtos ofertados pelas empresas no mercado de bens e serviços.



Assim, as empresas combinam os fatores de produção adquiridos no mercado de fatores e produzem bens e serviços e vão ao mercado de bens e serviços oferecê-los para as famílias, que estão de posse de suas respectivas rendas.

Os preços de cada bem ou serviço serão determinadas pela interação entre a oferta e a demanda de cada um deles. A nossa hipótese inicial foi a de que não haveria um setor financeiro, portanto os consumidores gastam toda sua renda nesse mercado. As empresas acabam absorvendo essa renda. Ao se dirigirem ao mercado de fatores, as empresas acabam distribuindo essa renda na forma de salários, aluguéis, juros e lucros.



No mercado de bens e serviços são transacionados bens e serviços necessários à satisfação humana, como: alimentação, saúde, vestuário, habitação, calçados e transportes.

Quem representa a oferta nesse mercado são as empresas, na condição de produtores, e quem representa a demanda são as famílias, na condição de consumidores.

Aqui, as famílias ou os consumidores acabam transferindo os pagamentos recebidos das empresas pelo uso dos fatores de produção; para essas mesmas empresas, como forma de pagamento monetário dos bens e serviços adquiridos.



O fluxo circular da renda é constituído pela união dos fluxos real e monetário, quando em cada um dos mercados atuam conjuntamente as forças da oferta e da demanda, determinando o preço.

No equilíbrio, então, teremos o seguinte esquema:

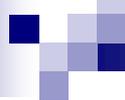
- **FLUXO REAL = FLUXO MONETÁRIO**
- **FLUXO REAL DE FATORES = RENDA**
- **FLUXO REAL DE BENS E SERVIÇOS = FLUXO MONETÁRIO**
- **DO MERCADO DO PRODUTO**



É importante ressaltar que esses fluxos sofrem algumas alterações com a introdução do setor público (governo) e das transações com o setor externo.

Com a incorporação do setor público ao fluxo anterior, ocorre o impacto dos impostos e dos gastos públicos no fluxo da renda. Ao incluir o governo, este impõe sobre empresas e famílias impostos que diminuem tanto o poder de compra das unidades familiares, como o lucro das empresas.

Por outro lado, ao conceder subsídios, que nada mais é do que uma ajuda do governo a determinados setores produtivos ou parcelas da sociedade, aumentam-se as possibilidades de investimentos das empresas.



Não obstante, se introduzir ao esquema acima o comércio internacional, há um aumento na demanda por produtos no mercado de bens e serviços, na medida em que parte dos bens e serviços disponibilizados pelas empresas serão exportados.

Há também um aumento na oferta nesse mesmo mercado, pelas importações, o que acaba por elevar a concorrência, podendo ocasionar uma queda nos preços desses produtos e uma melhoria na qualidade.



1) O QUE É OFERTA? O QUE É DEMANDA? QUAL A RELAÇÃO OFERTA/DEMANDA/PREÇO? EXEMPLIFIQUE:

2) O QUE É UM SISTEMA ECONÔMICO? QUAL É A IMPORTÂNCIA DE UM SISTEMA ECONÔMICO?

3) O QUE É CRESCIMENTO ECONÔMICO? QUAIS OS CRITÉRIOS ANALISADOS PARA SE MEDIR O CRESCIMENTO ECONÔMICO?

4) O QUE É DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO? QUAIS OS CRITÉRIOS ANALISADOS PARA SE MEDIR O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO?

5) RELACIONE CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO. (São sinônimos? Existe crescimento sem desenvolvimento econômico ou vice-versa?) EXPLIQUE POR QUÊ: